

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Pova e Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboeira, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIAO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: **A N I B A L C R U Z**

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA

Série de 50 números	40\$00
Série de 25 números	20\$00
Extrangeiro, 50 números	70\$00
Colónias	50\$00

Proprietário-Director e Administrador
José Marques Damilão

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz — QUINTA — CACIA
Telef. 18

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTICIAS

FORAM INAUGURADOS DOIS BUSTOS EM AVEIRO

Com a assistência das autoridades, agremiações locais, organismos corporativos, bandas de música e muito povo, realizou-se no dia 4 do corrente a inauguração dos bustos de Gustavo Ferreira Pinto Basto e do Dr. Lourenço Simões Peixinho, antigos presidentes da Câmara Municipal de Aveiro, que à cidade e ao concelho prestaram inestimáveis serviços.

Os monumentos estão colocados na Praça do Marquês de Pombal, em frente ao edificio do Governo Civil, e na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, em frente da estação dos Caminhos de Ferro, respectivamente.

Louvamos a Câmara por esta prova de justiça e gratidão.

PROBLEMAS LOCAIS

I V

O Apeadeiro de Cacia e o movimento Pró-Estação

Qual é a terra, leitor amigo, que não aspire ao progresso, a uma melhoria das suas condições económicas e de bem estar, que não deseje sair da sua «vil e apagada tristeza», impondo-se ao conceito geral, numa simpática emulação perante o engrandecimento de outras, as mais das vezes sem condições para fugirem ao seu bíblico primitivismo?

Nenhuma, dirás tu. Como te enganas amigo! Até nisto nós somos a triste excepção.

E quando falamos na 2.ª pessoa do plural, queremos

referir-nos à nossa terra de Cacia, neste momento tão distanciada de tantas outras em matéria de desenvolvimento material e importância económica, quando pelas suas naturais condições, devia marchar na vanguarda de muitas delas.

Avança foi, como Cacia ainda é hoje, um simples apeadeiro. Quintans, idem. Hoje são, de há muito, estações, movimentando grande volume de tráfego ferroviário. Essa oportuna mudança de categoria trouxe-lhes a prosperidade pelo estabelecimento local de novas indústrias e desenvolvimento da agricultura.

Assim como o comércio segue a bandeira, às actividades industriais e agrícolas não é indiferente a facilidade de despacho, a rapidez de transportes e comunicações, extensiva a todas as mercadorias, quer de detalhe, quer de vagão completo, por outras palavras: a criação de um propício meio ambiente.

Oiá está, neste momento, trabalhando por conseguir a elevação do seu apeadeiro a estação e vai consegui-lo. Porquê?

Porque em nenhuma dessas terras foi, ou são possíveis, atitudes de defeccão quando se trata do Bem Comum.

Esse triste papel estava reservado a Cacia sempre «miserável e mesquinha», para não dizer invibratil em manifestações de Civismo.

O facto que aqui se verbera pertence já à História e merece a pena descrevê-lo por não ser conhecido das gerações hodiernas.

Foi em 20 de Agosto de 1923. Estava tudo preparado para a C.P. promover a ele-

vação do apeadeiro de Cacia a Estação após um metuculoso estudo dos seus abalizados agentes técnicos e comerciais que reconheceram as possibilidades económicas e a justiça que assistia à região reclamante.

Concluso e devidamente orgado o respectivo projecto e escolhido o local da futura estação, tudo em devido tempo aprovado pelo Governo, eis que inesperadamente surge na Direcção Geral da C.P. uma contra-representação de 11 lavradores de Cacia, pedindo para se não dar principio aos trabalhos que, não só os prejudicava, trazendo-lhes a fome (sic), como também nenhum lucro davam à própria companhia, visto a terra não ter movimento para uma estação, pondo assim: esta atrevida afirmação em cheque os estudos e pareceres dos técnicos da C.P., ouvidos sobre o assunto.

O efeito que o triste documento produziu na Companhia foi de pasmo por insólito, vendo-se a sua Direcção Geral forçada a enviar ao «local da ocorrência» um dos mais distintos funcionários superiores do Tráfego — o agente comercial José Luiz Teixeira Júnior — afim de averiguar *in loco* o que significava essa extranha dissonância de 11 vozes no clamor geral de 6 Freguesias que, desde 1908, sem discrepância, não cessavam de reclamar uma estação aberta a todo o tráfego.

Foi então que, perante o concurso de muito povo de Cacia e Angeja, de representantes das respectivas Juntas de Freguesia, comerciantes e lavradores daquelas e outras localidades circunvizinhas, se verificou esta coisa supinamente egoista: que um proprietário

(Conclui na 2.ª página)

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço
PARTEIRA
pela Escola Médica
ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)
Consultório:
R. Luiz de Camões, 132-1.º-Dt.º
LISBOA

António S. Bernardino
Protésico - Dentista
Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º
Telefone 66904
LISBOA

ECOS & NOTICIAS

FOI INAUGURADA A FÁBRICA DO AMONÍACO PORTUGUÊS

No último sábado, dia 17, foi inaugurada em Estarreja a nova fábrica de sulfato de amónio do «Amoníaco Português».

Dignou-se vir presidir a essa festa Sua Ex.ª o Senhor Presidente da República, General Craveiro Lopes, tendo assistido também os srs. ministros da Economia e das Corporações e subsecretários de Estado da Agricultura, Indústria e Tesouro, bem como muitas outras individualidades oficiais e de categoria social, que se deslocaram de Lisboa, Porto, Coimbra e outras cidades.

Dentre as várias entidades do nosso distrito, estiveram presentes o sr. Governador Civil, coronel António Dias Leite, e o venerando Arcebispo-Bispo de Aveiro, D. João Evangelista de Lima Vidal.

O Amoníaco Português deve vir a ocupar diariamente, além do corpo de engenheiros e do pessoal administrativo, 150 operários, sendo de grande importância para a economia nacional a produção desta indústria fabril.

INSPECÇÕES MILITARES

As inspecções militares dos mancebos recrutados pela nossa freguesia no corrente ano, têm lugar nos dias 4 e 5 de Junho.

O edital com os nomes dos 29 recrutados está afixado na rege-doria da nossa freguesia.

UMA QUADRA

Nada no amor se prevê...
As coisas vão-se passando,
sem que saibamos porquê,
nem de que modo, nem quando.
Silva Tavares.

PARECE ANEDOTA

Um individuo entra numa taberna e pede um copo de vinho. Depois de o ter bebido, volta-se para o dono da casa e diz-lhe:

— Dê-me outro copo antes que comece a zaragata!
— Qual zaragata? — pergunta o taberneiro.

— A que você vai fazer quando vir que eu não tenho dinheiro para pagar.

Sizenando Ribeiro Cunha
MEDICO
Estagiário nos serviços de cirurgia dos Hospitais da Universidade de Coimbra
Consultas: aos domingos, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 12 h. Às terças, quintas e sábados, às 14 h.
S. João de Loure — EIXO
(Telefone 12)

Estão em solução as maiores aspirações de Cacia

A pavimentação a paralelepípedos das ruas principais de Cacia e a prontidão verificada no pagamento das importâncias voluntariamente oferecidas.

Anuindo, deliberadamente, ao pedido formulado pela Junta de Freguesia, na «Comunicação» publicada no último e no presente número deste jornal, em que se solicita aos subscritores residentes na área da freguesia, o favor, de prestarem satisfação cabal ao donativo concedido, comprova-se mais uma vez, o grande interesse e espírito compreensivo dos cacienses e bons amigos, quanto à realização da obra em vista.

O bom acolhimento dispensado à efectivação deste melhoramento, os numerosos donativos subscritos e, agora, a prontidão constatada em saldar os recibos que se encontram em cobrança, são testemunhos, que juntos a outros mais, habilitam-nos a avaliar quanto ambicionada é a pavimentação a paralelepípedos das artérias, Luiz de Camões, Conselheiro Nunes da Silva e Vasco da Gama.

Efectivamente, o bom aspecto e melhoria de condições de trânsito destas artérias interessa, não só à localidade como também à região. São artérias onde, cotidianamente, se desenrola uma actividade proveitosa individual, colectiva e social, muito de considerar, pois fazendo parte da estrutura principal do conjunto urbano de Cacia, formam a ligação, lógica e rápida da Estrada Nacional n.º 16 com o Caminho de Ferro, concedendo também um acesso cómodo à nova Estrada de ingresso às instalações da Companhia Portuguesa de Celulose.

Não cessou ainda, felizmente, a inscrição de donativos e, já se verifica, o pagamento integral e voluntário dos mesmos, medida esta, aliás, compreensível e conveniente, porquanto pode influir nas condições económicas da aquisição de materiais. E, é desta forma, que muitos pugnam pelo progresso da região.

LISTA DE SUBSCRIÇÃO PÚBLICA:

Transporte	90.289\$00
Fernando da Silva Almeida (Lourical)	100\$00
Manuel Gonçalves Nunes Júnior (Cacia)	100\$00
Manuel Maria da Silva (Espadaneira — Coimbra)	50\$00
João Eusébio Pereira (Cabeço)	50\$00
Manuel Nunes da Silva (Frielas — Loures)	50\$00
Araújo & Filhos (Vila da Feira)	20\$00
José Jorge de Figueiredo (Cacia)	20\$00
Florindo Rodrigues Teixeira (Parceiros de Igreja — T. Novas)	20\$00
José Maria R. Pardinha (Cacia)	10\$00
Paulino do Carmo Póvoas (Cacia)	10\$00
Luiza Duarte Quaresma (Cacia)	10\$00
Capitolina Ferreira de Matos (Cacia)	10\$00
David Eusébio Pereira (Cacia)	10\$00
Manuel Simões de Moura (Cacia)	10\$00
Joana Dias Baptista (Cacia)	5\$00
A transportar	90.764\$00

Carteira Elegante

Fizeram anos:

Ontem, dia 23, fez 16 anos João dos Santos Silva. A sua mãe sr.^a Maria Graciana dos Santos Silva, também passa o seu aniversário amanhã, dia 25, e o seu pai sr. Manuel Pereira da Silva celebra o seu aniversário no dia 3 de Junho, de Angeja e residentes em Lisboa, que são afilhado e cunhados do sr. Carlos Gonçalves Carvalhais, empregado da Carris daquela cidade.

Fazem anos:

Hoje, dia 24, a sr.^a Guilhermina Nunes Figueira, 41 anos, da Quinta, esposa do sr. Manuel Figueira de Carvalho, zeloso soldado da Guarda Nacional Republicana na Batalha.

—Amanhã, 25, o sr. Joaquim Rodrigues Miranda, 51 anos, de Cacia e laborioso industrial de padaria em Tentugal; o sr. Manuel Rodrigues Onofre, 49 anos, de Frossos e residente em Lisboa; a sr.^a D. Maria Nogueira da Silva, 40 anos, esposa do sr. José Maria Martins da Silva, naturais de Vilarinho e Cacia e activos industriais de padaria em Lisboa; a sr.^a Alice Dias de Pinho, 49 anos, esposa do sr. António Rodrigues Lourenço, da Quinta e residentes em Venda Nova (Amadora); a galante menina Maria do Carmo Nogueira da Silva, colhe mais uma risonha primavera, filha do sr. António Nogueira da Silva e de sua esposa sr.^a D. Maria dos Anjos Nogueira da Silva, de Angeja e benquistos industriais de padaria em Vila Franca de Xira; e a interessantíssima Ilda Rodrigues Miranda Gomes, completa 3 risonhas primaveras, filha do sr. Mário Rodrigues Gomes e de sua esposa sr.^a Vitória Rodrigues Miranda, naturais de Cacia e Sarrazola e residentes na Curia.

—No dia 26, a sr.^a Maria dos Anjos dos Santos Valente, 39 anos, esposa do sr. Agostinho Rodrigues Barbosa, naturais de Mataduchos e da Póvoa e residentes em Lisboa; a sr.^a D. Cremlilde da Silva Tavares, 36 anos, esposa do sr. Adriano Sequeira Tavares, industrial de sabão e pedra, residentes no Cabeço de Cacia e a sua gentil sobrinha menina Lídia de Oliveira Sequeira, colhe 21 floridas primaveras no dia 28.

—Em 27, o sr. Eduardo Augusto Mateus Gomes, de Mataduchos e benquisto industrial de padaria em Setubal; o sr. Bartolomeu Nunes das Neves, de Angeja e residente em Lisboa; e o menino Orlando Miranda da Cunha e Costa, filho do sr. Salvador da Cunha e Costa e de sua esposa sr.^a D. Maria Augusta Rodrigues Miranda, da Póvoa e considerados industriais de padaria em Santarém.

—Em 28, a menina Rosa da Silva Matos, completa 21 floridas primaveras, filha do sr. José Maria da Silva Matos e de sua esposa sr.^a D. Maria Augusta Nunes da Silva Matos, que também passa o seu 52.º aniversário amanhã, dia 25, bons cacienses e conceituados industriais de padarias em Espinho, Paços de Brandão e Estarreja; o sr. Armando do Carmo Tavares, dig.^{mo} 1.º sargento-chefe do Posto Rádio Militar do Castelo da Foz (Porto), natural do Cabeço de Cacia; o sr. Sebastião José de Moraes, 59 anos, de Aveiro e importante industrial de padarias em Lisboa; e a sr.^a D. Maria Esteves da Silva, esposa do sr. Vitorino Esteves das Neves, de Angeja e laborioso industrial de padaria em Lisboa.

—Em 29, a sr.^a D. Maria Irlanda Rodrigues de Pinho, 24 anos, esposa do sr. Manuel Inácio Coutinho Fonseca Saraiva, comerciante no Porto, que são filha e genro do sr. Manuel Rodrigues Lourenço e de sua esposa sr.^a D. Joana da Ascenção Pereira de Pinho, da Quinta e benquistos industriais de padaria em Oli-

veira de Azemeis; e o sr. Domingos Soares das Neves, 53 anos, de Angeja e cozinheiro a bordo.

—E em 30, a menina Maria da Luz Rodrigues de Sousa, colhe 20 primaveras, filha do sr. Joaquim José de Sousa e de sua esposa sr.^a Francelina Rodrigues de Sousa, de Aveiro e há muitos anos residentes no lugar da Quinta do Loureiro, desta freguesia de Cacia; o sr. Carlos Ferreira da Silva, 34 anos, de Cacia e funcionário da Alfândega de Lisboa; e o sr. Armando Ferreira Couto, 20 anos, filho do sr. Raúl Ferreira Couto, de Angeja e hábil artista pintor e estucador em Lisboa, e de sua esposa sr.^a Judite Ferreira Gonçalves.

Muitas felicidades para todos.

CASAMENTOS

Em Setubal, na igreja de S. Sebastião, realizou-se no dia 11 do corrente o consórcio do sr. António Teixeira de Oliveira, filho do sr. Manuel Simões de Oliveira e de sua esposa sr.^a Luiza dos Santos Teixeira, bons proprietários e comerciantes do lugar do Paço, da freguesia de Esgueira, com a prezada menina Aurora de Jesus Cravo, filha do sr. José Augusto Cravo e de sua esposa sr.^a D. Maria de Jesus Cravo, naturais da Murtosa e residentes naquela cidade.

O acto religioso revestiu-se de grande solenidade, sendo padrinhos por parte do noivo o sr. Armando Rodrigues da Maia e sua esposa sr.^a D. Maria das Neves de Oliveira Maia, respectivamente, seu cunhado e irmã benquistos industriais de padaria em Alcobaca; e por parte da noiva, o seu irmão sr. Tenente de Infantaria Domingos José Cravo e sua esposa sr.^a D. Delfina Cravo.

Após a cerimónia religiosa, foi servido em casa dos pais da noiva um abundante «copo de água», confeccionado numa das melhores pastelarias de Setubal, durante o qual foram os noivos muito felicitados em constantes brindes.

De entre os numerosíssimos convidados, tomaram lugar na mesa os srs. Raimundo Alcobaca, Salvador dos Santos Barbosa, esposa e filho Engenheiro-Agrônomo João Maia Barbosa, António Simões da Cunha Júnior, esposa D. Laurinda Teixeira Oliveira Cunha, irmã do noivo, e filhos, Dr. Veiga Ramos, esposa e filho, Joaquim Rodrigues Lourenço e esposa, Fernando Veiga Ramos, Edmundo Madeira e esposa, João Inácio Júnior e esposa, João Fernandes Júnior e esposa, Firmino da Silva e esposa, Augusto César Cravo e esposa, Arcénio Cunha e esposa, Artur Pinho e esposa, os estudantes João e António Cravo e Palmira Cravo, irmãos da noiva, Aurora Hilário, Ana Jesus Silva, Maria Amélia Pinho, Benedita Anjos Cravo, Laurinda Oliveira Pinho, sobrinha do noivo, José Carvalho, Elvira Carvalho, Manuel Afonso, Lídia Afonso, Manuel da Cruz, Maria da Silva Pio, Maria José da Silva, Maria Duarte, Salvador de Oliveira Maia, sobrinho do noivo, Júlia de Pinho, Maria do Carmo, etc.

A «corbeille» dos noivos encontrava-se recheada de lindas e ricas prendas, que lhes foram oferecidas pelos convidados.

Aos noivos, que seguiram para o Norte em viagem de nupcias, tendo já visitado a terra natal do nubente, o lugar do Paço, em cumprimentos à sua família, e a Murtosa em igual missão aos familiares da nubente, fixando residência em Setubal, desejamos um futuro repleto das melhores felicidades, do que são dignos.

NA REDACÇÃO

Estiveram na nossa redacção a apresentar-nos cumprimentos e fizeas que muito agradecemos, os amigos do «Ecos» srs. Alberto

A Voz de Angeja

Associação de Instrução e Recreio Angejense

Atenção!!!... Angejenses espalhados por esses mundos de Cristo!, por terras do Brasil, da América do Norte, Venezuela e por outros recantos da Terra aonde vos levou o vosso insatisfeito espírito de aventura e progresso: escutai a voz da nossa terra, a aldeia entre todas a mais linda porque é a nossa e porque nessa se encerram as recordações que chamam o vosso coração e o trazem ansioso por regressar.

Angejenses!!!... Escutai a voz da nossa terra e atendei os seus anseios.

Projecta-se como sabeis a construção de um edifício para sede própria da nossa Associação, que deverá ser a casa de todos nós, e onde, a par das actuais actividades outras se poderão agregar e desenvolver para o progresso da terra e recreio e instrução dos seus filhos.

Pois que seja este grito de alerta a chamar a vossa atenção para as listas de subscrição que vos foram enviadas, pedir-vos para que sejais generosos e não demoreis a sua devolução, e ao mesmo tempo, dar-vos a conhecer e registar os nomes dos que vão respondendo à chamada:

Direcção (donativos e mão de obra) 1.260\$00
Manuel Marques da Silva 100\$00
Manuel Nogueira Silva 100\$00

Do Lobito foi recebida a seguinte subscrição:

Avelino Tavares da Silva 500\$00
João Tavares da Silva 500\$00
Vicente Tavares da Silva 500\$00
Abílio José Conceição 100\$00
Luiz Fernandes 50\$00
Abílio Lopes do Canto 50\$00
Manuel Ferreira Souto 100\$00
João Ribeiro da Silva 100\$00
Manuel Tavares da Silva 100\$00
Valdemar Dias Ferreira 100\$00
António dos Santos Gama 50\$00
António Dias Ribeirinho 100\$00
Fernando Neves Mateus 100\$00
José Pires 100\$00
Manuel Joaquim Almeida 100\$00
António Duarte 100\$00
Arménio Lopes Oliveira 200\$00
Artur Marques Pereira 100\$00
Raúl José Almeida Pereira 50\$00
António Inácio Júnior 100\$00
A transportar 4.560\$00

Columbophilismo

Sociedade Columbófila da Casa do Povo de Cacia

Classificação do concurso de Madrid (Espanha): 1.º e 6.º, Luiz Pereira Gomes; 2.º e 3.º, Agostinho Rodrigues Soares; 4.º e 5.º, João Augusto Martins de Matos; 7.º, Manuel José da Silva; 8.º, Augusto Rodrigues dos Santos; 9.º, Arlindo Dias de Almeida; e 10.º, Manuel Joaquim Henriques da Costa.

—O columbófilo sr. Agostinho Rodrigues Soares ofereceu uma lapiseira para o primeiro classificado deste concurso.

—Os prémios do «Mundo Columbófilo» são disputados no concurso de Monção.

—No domingo, dia 25, fazemos o treino de Esmoriz (30 km.). O encastamento será no próprio dia, das 6 às 7,30 horas.

Sociedade Columbófila de Angeja

Ao concurso de Madrid (Espanha), realizado no último domingo, apenas concorreram alguns associados nossos de Albergaria-a-Velha, pelo que o controle foi feito pela «nossa» congénere daquela vila.

—No domingo, dia 25, promovemos o treino de Esmoriz. O encastamento será no próprio dia, às 9 horas.

Dias de Oliveira e seu filho Alberto Correia Dias de Oliveira, da Quinta e estimado proprietário e comerciante na Moita do Ribatejo, que nos deixou 20\$00 para ajuda do papel; António Simões Mostardinha e sua esposa sr.^a Maria Pereira da Rocha, que pagou a sua assinatura, Gabriel Simões Mostardinha e Manuel Fernandes, todos de Eixo, onde são industriais de serralharia.

O Apeadeiro de Cacia

(Conclusão da 1.ª página)

de uma leira de terra junto à via férrea, com receio de que as obras da estação o desfalçassem nalguns metros quadrados de terreno, convencera 10 mal avisados vizinhos seus a assinar um protesto da sua iniciativa contra essas obras verificando-se mais ainda que 4 ou 5 assinaturas do referido protesto não foram feitas pelos interessados por serem alfabetos. Quem as fez? Mistério!

A indignação que o conhecimento deste e outros factos provocou foi tanta que o presumido autor da representação, rudemente increpado pelos circunstantes, mórmente pelos comerciantes e lavradores de Angeja, passaria um mau bocado se não fora a intervenção apaziguadora do distinto funcionário da C. P. atrás referido, que ficou suficientemente esclarecido acerca do significado e valor do protesto em questão.

Ora esse protesto, que é um monumento de estúpida inconsciência, para lhe não chamarmos outra coisa, vão os leitores apreciá-lo na íntegra, que é como segue:

Ex.^{mo} Sr. Director da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses.

«Os abaixo assinados, lavradores e moradores em Cacia, Concelho de Aveiro, tendo propriedades entre os quilómetros 279 e 280 dos caminhos de ferro do Norte, vêm muito respeitosamente representar a V. Ex.^a para que não se dê principio aos trabalhos da estação de Cacia, por que nos vem causar enormes prejuizos a expropriação dos nossos terrenos, que produzem trigo e milho, tendo alguns dos interessados água de rega nessas propriedades que dizem vão ser expropriadas pela Companhia para a Estação.

Portanto os lavradores assinados não podem dispensar quantidade alguma de metros das suas propriedades que retalhando-as trás a fome aos interessados e a falta de pastagem para os seus gados.

O povo de Cacia está bem servido com o apeadeiro actual *quão há mercadorias para pequena velocidade.*

Considerando pois que nesta região não há sal para remeter para outras terras e assim como também não há vinho para mandar para outras localidades.

Considerando igualmente que nesta terra também não há artes piscatórias e por conseguinte não há peixe para despachar para outras partes. A estação nestas paragens «só despesa dará à Companhia». Os abaixo assinados esperam do criterioso espírito de V. Ex.^a que nos seja feita justiça atendendo a nossa petição».

Cacia, 20 de Agosto de 1923.

E. R. M.

Seguem-se 11 assinaturas, umas verdadeiras, outras falsas, que por imerecida comisseração pelos seus autores e porque alguns são já falecidos, omitimos à publicidade.

O povo desta freguesia que julgue do patriotismo destes seus conterrâneos que um sórdido egoísmo dementou.

O grifado da representação é nosso.

E assim foi sabotado um formidável esforço de conjun-

Comunicação

Encontrando-se na posse do tesoureiro da Junta, para efeitos de cobrança, todos os recibos referentes a donativos concedidos para a pavimentação a paralelepípedos das ruas principais de Cacia e, considerando, entre outras razões, o volume de serviço originado pela cobrança em curso, fora da região, solicita-se, aos subscritores residentes na área da freguesia, a gentileza e incómodo de mandarem satisfazer a importância subscrita.

Desnecessário se afigura esclarecer, que será da livre vontade de cada um, a escolha do dia e hora em que melhor lhe convenha fazê-lo.

Por mais esta atenção, confessa-se muito grata,

A Junta de Freguesia de Cacia.

NOTÍCIAS LOCAIS

Rancho Folclórico de Cacia

É com a maior satisfação que noticiamos aos nossos conterrâneos que o nosso rancho folclórico se exhibe em Cacia no dia 2 de Junho próximo, segunda-feira, de tarde, em local ainda a designar. Para isso tem continuado em ensaios com novos números, preparados para esse dia.

Costureira de ponto à «jour»

Acaba de adquirir uma máquina de ponto à «jour», encontrando-se habilitada à execução dos serviços respeitantes, a sr.^a D. Deolinda Dias de Sousa, residente na Rua da República, em Cacia, esposa do sr. António da Cunha Pres.

Esta modalidade de costureira fazia-se sentir muito em Cacia, pelo que o lembramos às senhoras interessadas.

Club Recreio Caciense

TEATRO

Amanhã, dia 25, pelas 22 horas

Apresentado pelo Grupo Cénico «Cidade Unida», de Cacia, que levará à cena um maravilhoso programa.

SE necessitar de usar óculos, queira dirigir-se à Secção de Optica da Ourivesaria VILAR, em Aveiro, na rua de José Estevão, n.º 59 junto ao Quartel da Guarda Republicana, pois lá encontrará tudo o que precisar a baixos preços. Escrupulosa execução de receitas. Lentes das melhores marcas e oficina para todas as reparações. A mais antiga casa de optica em Aveiro,

= Ourivesaria Vilar =

PORTO VELHO
RAINHA SANTA
EM TODA A PARTE

to, pois a C. P. não querendo ser mais papista que o Papa, aproveitou o ensejo para fugir a maiores despesas, dando-nos apenas o desvio que se vê ao quilómetro 279, 276 sem cais coberto e descoberto e que foi inaugurado em 1 de Outubro de 1926, nos termos e condições do 10.º aditamento ao Aviso ao Público A-102, de 25 de Setembro de 1926.

E fiquemos hoje por aqui que já não é pouco.

Ruy Dias Ferreira.



Máquina de costura portuguesa

GARANTIDA PERMANENTEMENTE

Vendas a prestações desde 30\$50 e a pronto desde 3.350\$00

MAQUINA DE COSTURA ZIGUEZAGUE

DE GRANDE UTILIDADE PARA COSTUREIRAS E ALFAIATES

A compra duma máquina de costura OLIVA, durante o ano em curso, habilita o cliente ao grandioso sorteio, com prémios no valor de 11.000\$00!!!

- 1.º prémio:**
1 máquina de costura Ziguezague 5.000\$00
- 2.º prémio:**
1 máquina de costura secretária 3.800\$00
- 3.º prémio:**
1 fogão Oliva 2.200\$00

CONSULTEM O

Agente Local ou o Concessionário Regional

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 51 e 51-A

AVEIRO — Telef. 462

DE ANGEJA

Casamento. — No último domingo, realizou-se na nossa igreja paroquial o casamento por procuração da menina Maria Helena Nogueira Souto, de 27 anos, filha do sr. Manuel Nogueira da Silva Júnior e de sua falecida esposa Graçiana Souto de Almeida, da rua da Pereira, com o sr. Arminho Gonçalves de Abreu, de 34 anos, funcionário ferroviário, residente na Circunscrição de Nacala (Angola), filho dos falecidos Manuel Gonçalves da Silva e Maria Nogueira de Abreu, do lugar do Sobreiro.

Foram padrinhos por parte da noiva o sr. Francisco Nunes Nogueira, bom proprietário da rua dos Pinheiros, e a sr.ª D. Amélia Nunes Nogueira Souto, estimada proprietária, da rua do Comércio, e por parte do noivo o seu irmão sr. Amândio Gonçalves da Silva, do Sobreiro, e a menina Armistícia Glória Marques Vidinha, desta freguesia.

A noiva deve seguir dentro em breve para junto de seu marido. Ao novo casal desejamos um futuro cheio de felicidades.

Récita. — Organizada pelo grupo «Os Alegres do Fontão», realiza-se no domingo, dia 25, no salão da Associação de Instrução e Recreio Angejense, com início às 22 horas, uma interessante récita em benefício dos pobres, sendo preenchida por um vasto programa de variedades.

Vai grande interesse por este espectáculo, pelo que todos devem marcar já os seus lugares. Que ninguém falte!

Partidas. — Sairam daqui no dia 14 e embarcaram em Lisboa no dia 16 no paquete «Angola», com destino ao Lobito, os nossos amigos srs. José Rodrigues Gonçalves, do Fontão, e Manuel Maria Dias Nogueira, que era o encarregado do posto de recepção de leite desta freguesia, ficando com essa missão a sua esposa sr.ª Leocádes de Oliveira Neves.

Que tenham boa viagem e sejam muito felizes.

— Seguiu de avião para o Brasil, onde foi tratar dos seus negócios, o nosso estimado conterrâneo sr. José Rodrigues de Magalhães, que teve uma feliz viagem.

Anos. — No dia 19 passou o aniversário da sr.ª D. Francisca Rodrigues de Oliveira, esposa do sr. Arménio Lopes de Oliveira, nossos estimados conterrâneos e benquistos comerciantes em Calenga (Angola).

— Em 21 celebrou a passagem do seu 80.º aniversário a distinta

e caridosa professora aposentada sr.ª D. Ermelinda Ferreira Mendes Cavaleiro Rodrigues, residente em Lisboa, que é mãe da primeira aniversariante.

— Em 24, faz 26 anos a sr.ª Helena Marques Vidinha, esposa do sr. Manuel Maria Nogueira Trindade.

— Em 26, passa o aniversário da sr.ª D. Ildia Rodrigues Esteves, esposa do sr. Arménio Nogueira da Silva, conceituados comerciantes em Manaus (Brasil).

— E no mesmo dia, faz 18 anos o sr. Artur Dias Nogueira, também ausente em Manaus (Brasil), filho da sr.ª Graçinda Dias Nogueira, estimada proprietária da rua da Cruz, e de seu falecido marido Joaquim Dias Nogueira.

As nossas felicitações. — C.

Mário Bismarck Soares

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º

Telef. 27340 — LISBOA

Vendem-se

Uma oficina de serralheiro com autogénio e única na freguesia de Eixo, montada junto à praça, por motivo de retirada para o estrangeiro do proprietário António Simões Mostardinha.

E umas máquinas de debulha, com os respectivos motores, em bom estado de funcionamento. Tratar com o proprietário na referida localidade. (4-1)

Da Póvoa e Paço

Queda desastrosa. — No dia 11 do corrente, quando desejava a la-deira da Senhora da Memória, no Paço, deu uma queda e fracturou um pé o sr. Manuel Marques da Cunha Júnior (o Cabeças), bom proprietário da Gândara.

Foi tratado pelo sr. Dr. Siza, quando Ribeiro da Cunha, de S. João de Loure, recolhendo a casa de seu filho sr. Manuel Pedro Marques da Cunha, comeceando no Ocho de Agua de Esgueira.

Casamento. — No domingo realizou-se na igreja de Esgueira o casamento do sr. António Duarte Vilela, filho da sr.ª Ana Duque, guarda da passagem de nível da Quinta do Simão há mais de 15 anos, com a menina Rosa Soares da Silva, do Paço, filha da sr.ª Ana Soares de Almeida.

Foram padrinhos por parte do noivo o seu irmão sr. Francisco Vilela Duarte e Ana Vilela e pela noiva o seu sobrinho José Maria da Cunha e sua irmã Sílvia Soares da Silva, do Paço.

Ao novo casal desejamos um futuro cheio de felicidades.

Anos. — No dia 13 fez 84 anos o sr. Manuel Simões de Pinho, de Paço.

— No mesmo dia fez 15 anos Eduardo da Silva Santos, filho do acreditado industrial de adobos da Póvoa sr. Manuel Valente dos Santos e de sua esposa sr.ª Rosa Rodrigues da Silva.

— Em 20, fez 21 anos o sr. Joaquim da Cunha Ramos, empregado de padaria em Vila Franca de Xira, filho do sr. João Simões Ramos e de sua esposa sr.ª Maria da Glória da Cunha Ramos, bons proprietários e lavradores da Póvoa.

— Em 26, faz 16 anos António Maria dos Santos Barbosa, filho da sr.ª Maria Hortense Barbosa, da Póvoa, e de seu marido sr. António dos Santos Calado, panificador em Algés, que agora se encontra entre nós a passar uma temporada.

— E no mesmo dia passa o aniversário do menino António Elias dos Santos Nunes da Silva, filho do sr. António Nunes da Silva e de sua esposa sr.ª Maria da Glória Nunes dos Santos, que também passou o seu aniversário no dia 10 do corrente, da Póvoa e residentes na Golegã.

As nossas felicitações. — C.

De Vilarinho

Santo António. — Para as festas do Santo António, que vão realizar-se nos dias 14, 15 e 16 de Junho, já estão fechados vários contratos, entre os quais com as Bandas de Cacia e Eixo, que se despiciarão na notitada.

Limpeza de valetas. — A Junta de Freguesia de Cacia mandou proceder à limpeza das valetas deste lugar, o que muito se impunha.

Anos. — No dia 21 completou 17 primaveras a menina Maria Odete dos Santos Costa, filha do barbeiro e alfaiate deste lugar sr. Manuel João Alves da Costa e de sua esposa sr.ª Angélica dos Santos Silva.

Os nossos parabéns. — C.

DE MATADUÇOS E ALUMIRIRA

Falecimento. — Pelas 10 horas do dia 19 do corrente, faleceu na sua casa de Mataduços, com a idade de 84 anos, a sr.ª Maria Marques de Jesus, viúva do saudoso José dos Santos Neto e mãe do sr. Luiz dos Santos Neto, estimado 2.º sargento do Regimento de Infantaria n.º 10, em Aveiro.

No seu funeral, realizado no dia seguinte, incorporaram-se muitas dezenas de pessoas destes lugares e circunvizinhanças, além de muitos colegas do filho da extinta.

Foram-lhe oferecidas duas lindas coroas de flores artificiais por pessoas de família.

Conduzia a chave da urna o sr. capitão Paula Santos, representando o Ex.º Comandante daquele Regimento.

Ao sr. Sargento Neto e à demais família enlutada apresentamos as nossas condolências.

Tratou e dirigiu o funeral o sr. Américo Dias Capela, proprietário da conhecida e acreditada Agência Funerária Capela, de Esgueira.

Doente. — Encontra-se retido no leito, gravemente doente, o sr. João Simões da Cunha, mais conhecido por João da Neta.

Desejamos-lhe as melhores.

Nascimento. — Há dias deu à luz uma robusta criança do sexo masculino a sr.ª Maria Joaquina da Silva Rocha, esposa do sr. Manuel da Rocha Ferreira.

Mãe e filho encontram-se bem.

Anos. — No dia 18 completou 8 risonhas primaveras a interessante menina Maria da Ascensão Maia Moreira, filha do sr. João Marques Moreira e de sua esposa sr.ª D. Maria Augusta de Oliveira Maia, residentes em Coimbra.

— Em 19, também fez anos na América do Norte o amigo Manuel Simões Tavares, filho do sr. João Tavares e de sua esposa D. Maria Simões Tavares, residentes naquele país.

— Em 25, faz 42 anos a sr.ª Emília de Jesus Ferreira, esposa do sr. José Marques, empregado de padaria em Esgueira e residentes nos Arneiros desta localidade.

— E em 28, faz 58 anos o sr. Manuel Alves da Silva, nosso prezado amigo e bom proprietário de Mataduços, onde exerce também as funções de cabo de ordens.

As nossas felicitações. — C.

De Sarrazola

Casamento. — No dia 11 realizou-se na igreja paroquial de Cacia o casamento da menina Maria Tavares Dias, de 20 anos, filha do sr. José Maria Dias e da sr.ª Maria Dias e da sr.ª Maria Dias, desta lugar, com o sr. Valentim Rodrigues de Matos, de 24 anos, carpinteiro, da freguesia de Pardilhó, do concelho de Estarreja, filho do sr. António da Silva Matos e da sr.ª Virgínia Rodrigues de Matos.

Foram padrinhos o sr. Francisco Eusébio Pereira, proprietário deste lugar, e a sr.ª Adélia Dias, irmã da noiva.

Para assistir a este casamento esteve aqui o irmão da noiva sr. António Maria Dias, empregado de padaria em Lisboa.

Ao novo casal desejamos um futuro cheio de felicidades.

Anos. — No dia 20 colheu 17 primaveras a menina Graçinda Miranda Barbosa, filha da sr.ª Conceição Simões Miranda, deste lugar e de seu marido sr. Artur Rodrigues Barbosa, panificador em Tomar.

— E em 29, completa mais uma florida primavera a gentil menina Leonilde Pereira de Matos, filha do sr. Manuel da Silva Matos e de sua esposa sr.ª D. Maria Rosa Pereira de Matos, do Cabeço e conceituados industriais de padaria em Castanheira do Ribatejo. As nossas felicitações. — C.

De Loure

Falecimento. — Na sua casa deste lugar, faleceu no dia 16 do corrente o sr. Francisco Joaquim da Silva, de 75 anos, casado com a sr.ª Maria Nunes de Jesus.

Era pai dos srs. Casimiro Joaquim da Silva, industrial de alfaiataria em Odivelas; Benjamin Joaquim da Silva, Manuel Joaquim Ribeiro, Joaquim Ribeiro da Silva e Amadeu Joaquim da Silva e da sr.ª Aldina Nunes de Jesus, todos residentes em Lisboa.

O seu funeral realizou-se no dia 18, pelas 9 horas, para o cemitério paroquial de S. João de Loure, com grande acompanhamento.

No préstito incorporaram-se a irmandade do Coração de Jesus, erecta na nossa freguesia; a Banda Velha União Sanjuanense, que executou sentidas marchas fúnebres no percurso; e o rev. pároco de S. João de Loure, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidas 15 coroas pela família e pessoas amigas, com sentidas dedicatórias.

As salvas com a chave da urna e com a toalha de cobertura foram conduzidas pelos srs. António dos Santos, acreditado comerciante, e António Nunes de Almeida, bom proprietário, ambos deste lugar.

A urna com os restos mortais do nosso conterrâneo foi transportada na carreta da Associação de Beneficência da Caixa Escolar de Loure.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da Agência Santos & Irmão, desta localidade, tendo armado de crepes a casa do extinto a Agência Carvalho, de Cacia.

A todos os doridos enviamos sentidos pêsames, muito especialmente ao filho do extinto, sr. Casimiro Joaquim da Silva, casado em Cacia com a sr.ª Maria Traquina, e assinante deste jornal em Odivelas.

De Taboeira

Incêndio. — No dia 21, pelas 22 horas, quando o sr. João Neves Guiomar mechia em gasolina sobre uma cama, a luz do candieiro de petróleo com que se alumia a inflamou aquela e ateou o fogo ao leito, ardeendo parte da roupa e do colchão.

Procederam logo à imediata extinção do fogo, mas para susto já chegou

Doentes. — Encontram-se doentes os srs. Guilherme de Oliveira Bastos, com uma úlcera no estômago; e Malaquias Marques Nogueira; e a sr.ª Júlia Rodrigues da Bala.

Deus os melhore. — C.

De Azurva

CASAMENTO. — Na igreja de Esgueira realizou-se o enlace matrimonial da menina Estrela Pereira da Silva, filha do sr. Henrique Pereira da Silva e de sua esposa sr.ª Arminda Pereira da Silva, comerciantes daquela freguesia, com o nosso conterrâneo sr. Manuel Tavares Nunes, filho do sr. Silvério Nunes da Silva e de sua esposa sr.ª Rosa Tavares da Silva, residentes em Alcabideche.

Foram padrinhos dos noivos a sr.ª D. Clara dos Reis, de Eixo, e o sr. Manuel da Cruz Garrido, deste lugar. Que sejam muito felizes.

Farmácia Aliança

Praça da República = ANGEJA
Telefone 7

Escrupuloso aviamento de refeitório, fundas para homem, artigos de borracha e perfumarias.
Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras

Padaria

Trespasa-se uma de farinha esportiva, estando também autorizada a coser farinha de milho, por motivo do proprietário não poder estar à testa.

Quem pertender dirija-se a José Joaquim — Tomar, Curvaceira Grande, aonde a mesma está instalada.

OURIVESARIA
MATIAS & IRMÃO, LD.ª
Agência oficial dos Relógios

OMEGA
& TISSOT

GRANDE SORTIDO

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 78 — Tel. 429 — AVEIRO

Frazão & Oliveira, Lda

Armazém Importador de Artigos de Ciclismo

Avenida Dr. Lourenço Feixinho, 232 e 232 - B — AVEIRO — TELEFONE 484 — TELEGRAMAS: FRAZOL

Bicicletas FRAVY	Motos JAWA	Máquinas de costura HUSQVARNA	Rádios "Ecko"	Frigoríficos KELVINATOR
Esmaltes A. B. C.		Oleos "Fiske's"		Pneus "Indian"

Vendas com as maiores facilidades de pagamento.

MELO & PINHO

AGÊNCIA FUNERARIA
ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)
Rua da República — CACIA
Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Esta nova casa responsabiliza-se por qualquer serviço que faça do género, tendo em vista a pontualidade e seriedade em todos os contratos.
Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

Contra queimaduras do sol... aplique

APYROL

Valioso produto que se aplica igualmente com grandes resultados contra frieiras, cietro, queimaduras do fogo ou água fervente, furunculos e em massagens contra a fadiga muscular.

Premiado com medalha de Ouro na Exposição Industrial Portuguesa em 1933
A venda em Cacia na Farmácia Lusitana

José de Oliveira Santos

Rua da Liberdade — ANGEJA — Telef. 4

Execução completa de serralharia para a construção civil, agricultura e soldaduras.

DEPOSITO DE FERRO, FERRAGENS, DROGAS, VIDRAÇA, REDES DE ARAME E FERRAMENTAS AGRÍCOLAS.
Vendas aos mais baixos preços



Bicicletas

"RALEIGH" — 1.770\$00
Grande baixa de preços
Peçam tabelas
Armando Crespo & C.ª
R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027

RÁDIOS

REPARAÇÕES = ACESSÓRIOS
Rádio Electro Reparadora
IRCÍLIO COELHO
Rua Agostinho Pinheiro, 17 (Junto ao Bananeio)
Telef. 333 — AVEIRO



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.
PREÇOS MÓDICOS
Rua dos Anjos, 56-1.
(Por cima da Esquadra)
Telefone 46057
LISBOA

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA
Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseliras, taboleiros e o restante para padarias.
Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

AGÊNCIA IMPÉRIO, L.ª

Compra e vende prédios, quintas, terrenos para construção e trata do trespasse de todos os estabelecimentos comerciais e industriais, em todo o país, com a maior honestidade.

O gerente,
José Maria de Bastos Samuel
Sede provisória:
Rua Ferreira Borges, 149, c/v D.
LISBOA

Casa das motas

Reparações em bicicletas e motores
Não confundam a nossa casa por outra
Rua de S. Sebastião, 43 (às 5 Bicas) — AVEIRO

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias e drograrias
Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda
Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL
Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA Da VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Mobílias pintadas e polidas

PARA QUARTOS, EM TODOS OS MODELOS, TANTO PARA CRIANÇAS COMO PARA ADULTOS
MAPLES ESTOFADOS E PINTADOS
Mobílias de escritório em todos os modelos.
ROUPEIROS EM QUALQUER MODELO
Colchoarias do melhor fabrico. Mesas para cozinha em todas as medidas e peças desejadas. Guarda-fatos, de pinho, eucalipto e castanho. Guarda-pratas, toilettes, cómodas, etc.

Não comprem sem consultar os nossos preços.
Executa qualquer desenho
A casa que fabrica o melhor no País
RUA SANTA BARBARA, 25 e 25-A
(Junto ao Gradeamento)
E RUA DOS ANJOS, 44
LISBOA

Sapaaria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA (1125)

Grande sortido de calçado novo, de todas as qualidades e para todos os preços, para homem e senhora.
Modernos modelos para noivos.
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidês.

Secção de camisaria e chapelaria
Camisas, Chapeus e boinas das melhores marcas.
Quem comprar aqui uma vez não procura outra casa.

Oficina de Fogo de Artificio

de — **José Soares Calçado** (239)
Taref de Souto—Villa da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

Agência Funerária Capela

de **AMÉRICO DIAS CAPELA**



Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos

Trasladações para todos os cemitérios do País
Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 304 ESGUEIRA

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Mónica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos, de água, vento e gado, carrós volantes etc. etc. (311)

Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :-: Materiais de construção

Morgado & Pinho, L.ª

ESGUEIRA (Areais) = AVEIRO
ORÇAMENTOS GRATIS

A's Noivas

Um ramo confeccionado no «Horto Esgueirense», é ter a certeza de um ramo com fino gosto.

Não esqueçam:
«Horto Esgueirense»
Telef. 415—Esgueira—AVEIRO

"A CONSTRUTORA"

de:— **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Oficinas de construções e reparações de bombas em Luzalite e madeira para tirar água.

Executam-se trabalhos para todo o País
Peçam orçamentos :-: Trabalhos garantidos
Telef. 529 = VERDEMILHO = AVEIRO